



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 09/VIII/2003

(Voto de Pesar pelo falecimento do Cidadão

António Malaquias de Lemos)

**EU, JOSE MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA**

**Faço público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de
Fevereiro de 2003 realizada no dia 27 de Fevereiro de 2003, a Assembleia
Municipal de Almada aprovou o seguinte Voto de Pesar:**

VOTO DE PESAR

**Faleceu no passado dia 01 de Janeiro o cidadão almadense e homem da cultura Dr.
Malaquias de Lemos.**

**António de Lille Delgado Malaquias de Lemos nasceu em Lisboa em 1935 e
licenciou-se em direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.**

**Foi um homem de grande brio profissional no exercício de funções públicas como
subdirector da Direcção Geral de Instalações e Equipamentos de Saúde e na então
Cidade da Beira em Moçambique foi presidente da Companhia Açucareira Buzi,
professor e director do Instituto Industrial e Comercial.**

**Malaquias de Lemos foi desde muito novo um amante empenhado e generoso do
Teatro.**

**Tem o seu primeiro contacto com o teatro quando frequentava o ensino básico e
sencundário no Colégio Moderno ao integrar o grupo teatral dirigido por Manuel
Lerenó.**

**No tempo de estudante universitário na Faculdade de Direito de Lisboa, cria um
grupo cénico que mais tarde passa a encenar, estreando em Portugal “A Cantora
Careca” de Ionesco.**



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 09/VIII/2003 (Continuação) /2

Durante o serviço militar cumprido na Ilha da Madeira funda o Teatro Experimental do Funchal que representa Tchecov e Ionesco.

Em Moçambique deixou raízes e frutos, a Malaquias de Lemos se deve a criação de:

- O Teatro Experimental de Nampula, com o apoio de elementos da Juventude Operária Católica;**
- O Teatro Amador de Lourenço Marques, dirigido por Mário Barradas, onde encenou duas peças de Cervantes;**
- O Teatro Amador da Beira, onde encenou «A Morte de Um Caixeiro Viajante» e «O Diário de Anne Frank»;**
- O Grupo Cénico do Instituto Comercial e Industrial da Beira, que apresentou «A Promessa» de Bernardo Santareno.**

De regresso a Portugal empenha-se activamente no Lions Club de Almada-Tejo e na Associação de Futebol de Lisboa.

Já residente em Cacilhas faz de Almada o seu Concelho, assumindo-se como cidadão empenhado e interventor na construção da cidade da cultura e da solidariedade.

Foi o encenador no Teatro da Sociedade Pragalense que apresentou as peças de Alexandre Castanheira «Uma Certa Vanguarda», de Romeu Correia «As Quatro Estações» e de António Aleixo / Alexandre Castanheira «A Lição do Ti Joaquim».

Foi sócio-fundador da Associação Cultural Manuel da Fonseca cujo grupo de teatro sob a sua responsabilidade apresentou «O Diário de Anne Frank» com muito elevado êxito.

Ainda em Almada passou a encenar o Grupo de Teatro Amador da Incrível Almadense que apresentou com nova encenação «As Quatro Estações» do dramaturgo Romeu Correia e ainda «A Boda dos Pequenos Burgueses» de Brecht, e «O Doido e a Morte» de Raul Brandão.



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 09/VIII/2003 (Continuação) /3

Foi neste contexto que a Câmara Municipal de Almada atribuiu em 2000 a Medalha Municipal de Ouro de Mérito Cultural.

Perante tão significativa actividade cultural e cívica a Assembleia Municipal de Almada reunida em Sessão Plenária no dia 27 de Fevereiro de 2003 delibera prestar sentida homenagem ao Dr. Malaquias de Lemos, manifestar a Maria Rosa Colaço – sua esposa – filhos e demais família as sentidas condolências.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 28 de Fevereiro de 2003

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)